



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021

INTRODUÇÃO

No presente Relatório apresentam-se os resultados do exercício de Atividades decorrentes no ano de 2021 em conformidade com a alínea e) nº 1 do artigo 27º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Albergaria-a-Velha, dando também conta daqueles que foram os grandes desafios a que a Misericórdia esteve exposta e o modo como a gestão respondeu, ou não, em tempo e com comportamentos esforçados e persistentes, socorrendo-se de uma hierarquia de contributos e recursos determinados, com o sentido de alcançar os objetivos definidos em Plano de Atividades.

Importa reforçar que 2021 foi o ano em que, por força da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus “SARS-CoV-2” e pela doença “COVID-19”, a vida de todos nós – a institucional como a pessoal – sofreu profundas e, é nossa convicção, irreversíveis alterações.

Neste sentido, o ano de 2021 revelou-se também um desafio para a Instituição no seu todo em diversas vertentes, entre elas, a sua gestão global, dos Utentes, dos recursos humanos e das famílias.

No entanto, face aos desafios e obstáculos, os elementos que compõem esta Instituição reuniram esforços necessários de forma a manter a sua conduta, garantindo o cumprimento dos princípios e valores inerentes à sua prática profissional e reforçando a sua cultura organizacional.

No seguimento dos sucessivos desafios vivenciados quase diariamente e face aos receios em assegurar o bom funcionamento desta Instituição, mantiveram-se os serviços básicos essenciais, respeitando as regras e condições impostas pela DGS.

Ao longo do ano 2021, a Instituição foi acompanhado as alterações às orientações e normas definidas pela DGS em constante articulação com o Corpo Clínico e Direção desta Instituição, no sentido de garantir a maior segurança dos nossos Utentes.

Para além disso, as constantes alterações provenientes das Orientações, desencadearam a implementação de novas medidas que permitiram uma melhoria dos procedimentos e dos cuidados prestados, nomeadamente no que refere aos procedimentos de higienização e desinfeção dos espaços, à redefinição de formas de comunicação entre os diferentes setores, ao reforço da utilização dos EPI's e sobretudo, melhorias na capacidade de gestão de situações de crise.

Aliado às exigências, manteve-se como fundamental a organização dos recursos humanos e materiais, de forma a manter a sustentabilidade financeira da Instituição, dada a necessidade de um investimento adicional em materiais / produtos de higienização e proteção individual dos profissionais e Utentes.

Ao longo do Ano 2021 e acompanhando as exigências inerentes à Doença COVID-19, a Misericórdia alterou também parte do seu funcionamento e dinâmica, nomeadamente, as suas rotinas, horários de trabalho dos colaboradores e gestão de Visitas.

De realçar, mais um ano, o enorme esforço e dedicação dos profissionais da Instituição, alcançando desta forma resultados de sucesso no que refere ao controlo e impedimento da propagação do COVID-19 no seio desta Instituição ao longo do ano 2021.

Ao longo do ano, as regras de distanciamento físico impostas pelo COVID-19 impossibilitaram a regular realização presencial de ações de formação com as equipas, no entanto, as metodologias foram reorganizadas e as equipas foram alvo de ações de formação em pequenos grupos, cumprindo as normas de higiene e segurança. Assim, ao longo do ano de 2021, as Equipas foram instruídas acerca do Plano de Contingência da Instituição e sucessivas alterações, bem como acerca do Plano de Operacionalização de Visitas, regras de etiqueta respiratória, utilização e remoção adequada dos equipamentos de proteção individual e cuidados específicos a desenvolver na atuação com os Utentes.

Atualmente, os desafios continuam a ser uma constante pela Missão e expetativas de qualidade que a Instituição assume, por diversos fatores:

- Garantia e aposta clara de crescimento e sustentabilidade, e;
- Continuidade da prestação de serviços de excelência, de crescimento e da inovação no setor sénior.

A Instituição é conhecedora das suas fragilidades, quer pelos reajustes das remunerações consequentes pelo aumento do salário mínimo nacional, quer pelo

aumento de custos inerentes à aquisição de produtos e serviços, incumprimento nos pagamentos das mensalidades dos Utentes e dificuldades no recrutamento por escassez de mão de obra associado ao forte setor empresarial da região. No entanto, é de realçar que a Instituição mantém-se atenta e empenhada em reunir esforços constantes de forma a encontrar estratégias que possam colmatar as fragilidades e desafios existentes.

A Misericórdia de Albergaria-a-Velha apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 225.202,33€ distribuído da seguinte maneira:

	<u>2021</u>
ERPI 1	-54 014,48
ERPI 2	-129 078,86
CD	10 144,60
SAD	-49 475,83
Fisioterapia	-2 916,21
Jardim Escola	138,45
'Total	<u><u>-225 202,33</u></u>

Durante o ano de 2021 a Misericórdia apoiou em média os seguintes utentes:

	<u>2021</u>
ERPI 1	64
ERPI 2	43
CD	11
SAD	35
Total	<u><u>153</u></u>

ERPI / SAD E CD

Destacam-se os desafios das respostas sociais:

- o aumento de custo dos materiais / produtos de higienização e desinfeção e equipamentos de proteção individual;
- o surgimento de novas regras e orientações impostas pela DGS e Autoridade de Saúde Local;
- escassez / limitação dos recursos humanos, imposta pelas isolamentos profiláticos para além de baixas médicas existentes;
- a readaptação das equipas de trabalho às novas exigências impostas;

- nos domínios do envelhecimento, o distanciamento vivenciado pelos Utentes e famílias;
- o aumento do Salário Mínimo Nacional;
- dificuldades das famílias em garantir o cumprimento de pagamento das mensalidades;
- a baixa participação do Estado para estas respostas sociais.

Face às orientações da DGS e ISS a Resposta Social de Centro de Dia esteve suspensa desde Março 2020, retomando a sua atividade em Junho 2021, com decréscimo no número de Utentes a frequentar a resposta, associado também aos receios por parte dos Utente e famílias face à COVID-19.

A rubrica de maior peso continua a ser o gasto com o pessoal que no ano de 2021 representou 69,94% dos custos totais da Instituição.

OUTRAS VALÊNCIAS

Desde março de 2020 até à data, a Instituição mantém suspensa a atividade da Medicina Física e de Reabilitação tendo alocado os recursos humanos para as ERPIs garantido assim os dois postos de trabalho e a manutenção dos cuidados de fisioterapia aos nossos utentes.

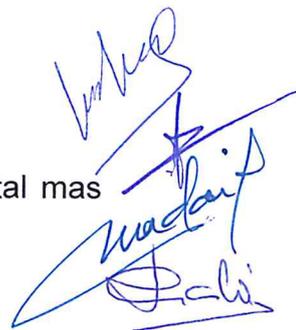
As instalações foram cedidas provisoriamente às respostas sociais para garantia das normas de distanciamento e como instalações de retaguarda para não haver cruzamento entre as várias respostas.

No seguimento da parceria efetuada com a Câmara Municipal, continuamos a fornecer as refeições diárias ao Jardim Escola de Albergaria-a-Velha no período em que estas se encontraram em funcionamento.

ATIVIDADE DE ÂMBITO GERAL

Face ao ano ainda atípico, foram realizados esforços para garantir o cumprimento das Atividades propostas no Plano de Atividades 2021, ainda que com limitações impostas pela Pandemia, ficaram por realizar algumas das atividades inicialmente planeadas, tais como:

- a construção de uma esplanada na ERPI 2 que serviria não só para tal mas também de acesso ao jardim exterior;
- a aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada para cadeira de rodas;
- a criação da mini horta para os utentes;
- a IV Jornada de Envelhecimento e Saúde Mental;
- o Dia do Cuidador não foi assinalado nos moldes pretendidos;
- a criação do Grupo de Voluntariado Social (“Abraçar Gerações”);
- a conclusão da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas ERPI’s (ISO 9001/2015) (Parceria entre a Câmara Municipal e a empresa XZ Consultores, S.A.);



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, salientamos que a pandemia COVID-19 teve um impacto fortemente negativo sobre a atividade económica nacional e internacional também durante o ano de 2021, e que provavelmente vai continuar a ter um efeito negativo sobre a atividade da Instituição durante o exercício económico, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras daquele exercício que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, assim como da obtenção dos meios financeiros necessários para ultrapassar a fase mais crítica da situação.

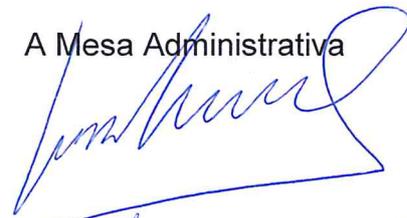
Apesar das dificuldades, é ainda imprevisível a estimação exata dos efeitos, pelo que supomos que o impacto na atividade da Instituição possa vir a ter um efeito material nas demonstrações financeiras de 2022. Acreditamos, contudo, que não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

De destacar um aspecto particularmente positivo é o nível de manutenção dos postos de trabalho alcançado no corrente ano, economicamente tão difícil e desfavorável, mas que se manteve nas metas definidas. E ainda, a qualidade dos serviços prestados, garantindo a máxima segurança dos nossos profissionais e Utentes.

A Mesa Administrativa dirige a todos aqueles cuja solicitude e empenho muito contribuiu para o cumprimento das atividades retratadas no presente plano, uma palavra de grande apreço e gratidão.

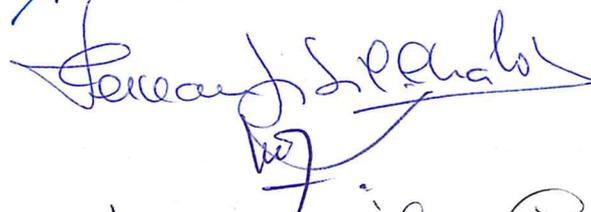
Aprovado em reunião da Mesa Administrativa, realizada em 21 de Fevereiro de 2022.

A Mesa Administrativa

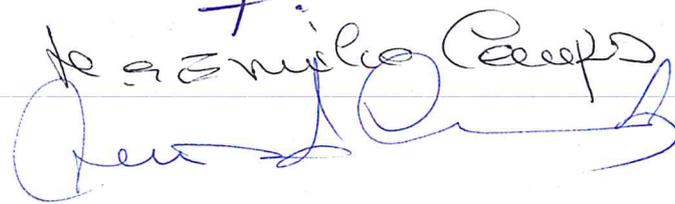




Alberto Madal



Fernando L. L. L.



do Conselho Superior